

Recomendações

Harmatan, de Máqui. Il. do autor. Formato Editorial, Belo Horizonte. 91 p. Livro de aventuras que transporta o leitor à Paris de Napoleão e aos segredos do deserto. Muito bom para jovens interessados em fatos históricos, trabalhados ficcionalmente e narrados com seguro domínio literário.

A casa sonolenta, de Audrey Wood. Il. de Don Wood. Editora Ática, São Paulo. História de uma casa onde tudo e todos viviam a dormir. Destaque para as ilustrações belíssimas e altamente expressivas nos seus detalhes e na seqüência de imagens narradas como se fossem fotografias. Ótimo para crianças não-alfabetizadas ou em processo de alfabetização.



A raposa, de Regina Chamlian. Il. de Helena Alexandrino. Editora do Brasil, São Paulo (Coleção Alegria, fantasia e realidade). A delicadeza, a poesia e a simplicidade dão a tônica a esta história que convida os leitores para as viagens oferecidas pela realidade e o sonho. Destacam-se as belas ilustrações e o cuidado com o texto. Recomenda-se para crianças alfabetizadas.



FNLIJ recebe Estácio de Sá e vai à Bienal

A FNLIJ, mais uma vez, comemora duas grandes participações. A primeira, no dia 14 de agosto, foi o recebimento do Prêmio Estácio de Sá na categoria Literatura. Em grande festa, a FNLIJ foi agraciada, pela primeira vez no Brasil, com o diploma e a estatueta de Estácio de Sá, um dos maiores prêmios do Governo do Estado do Rio, tendo como madrinha Eliana Yunes. Ainda em agosto, e até 3 de setembro, a Fundação respondeu presente ao convite do Sindicato Nacional dos Editores de Livros, que cedeu um estande de 140m² onde pudemos levar, tanto para os profissionais especializados e editores que ainda não conheciam as atividades da FNLIJ, como para o grande público e cerca de 60 mil estudantes, todo o trabalho da FNLIJ. Aqui fica nosso agradecimento a todos que têm reconhecido e ajudado o trabalho da FNLIJ. (págs. 2 e 3)

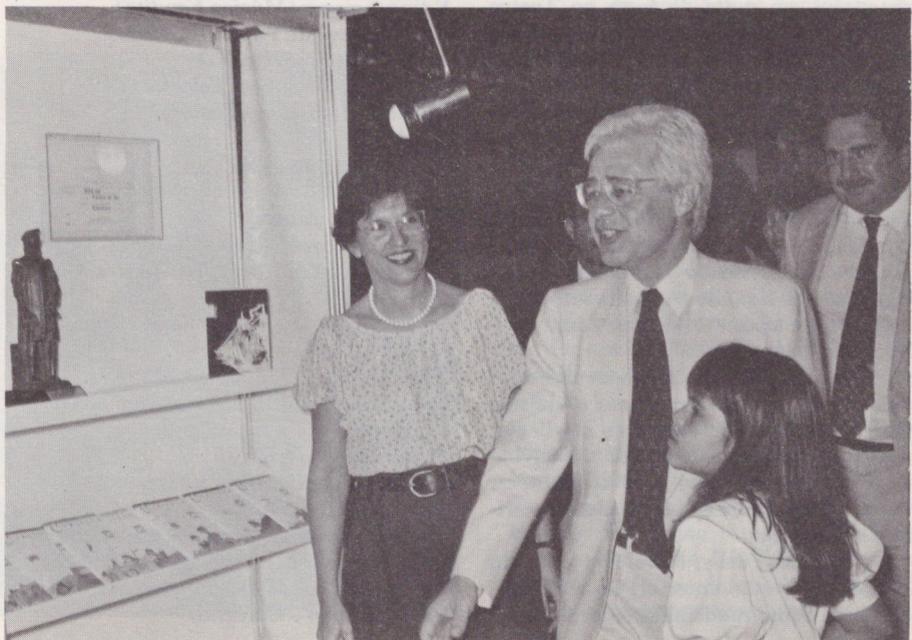


Luciano Mattos



Arquivo FNLIJ

Elizabeth Serra agradece o Estácio de Sá (ao alto), exposto no estande da Bienal, visitado pelo governador Moreira Franco e sua filha Alice (abaixo), onde não faltou atividade para as crianças (no meio)



Arquivo FNLIJ

É de todos nós o Estácio de Sá de Literatura

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O Governador do Estado do Rio de Janeiro,
na forma do Decreto n.º 11.043, de 8 de março de 1988,

concede a **FNLIJ**
o prêmio **Estácio de Sá**
relativo às suas atividades na área
Literatura

Wellington Moreira Franco
GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



IV BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DO RIO DE JANEIRO

Pela primeira vez, a FNLIJ participa da Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, em sua quarta versão, em espaço cedido pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snell). Ano passado, a FNLIJ esteve, também, na Bienal do Livro de São Paulo.

As duas atividades vêm se somar à experiência da FNLIJ na difusão da leitura e na luta pela melhoria da qualidade do livro infantil e juvenil. Foram 11 dias de contato constante, com editores e livreiros e o público, estimado, inicialmente, em 500 mil pessoas.

Somente nas visitas orientadas, passaram pelo Riocentro, aproximadamente, 60 mil estudantes de 450 escolas do Estado. Sem contar a criançada que invadiu a Bienal, com seus pais a tiracolo.

A FNLIJ considera extremamente importante a participação

nesses eventos, primeiro porque os editores — principalmente aqueles que desconheciam o trabalho e a filosofia da Fundação — tiveram a oportunidade de ver de perto um pouco do que é feito pela FNLIJ.

Por sua vez, o grande público teve a oportunidade de apreciar parte do acervo da FNLIJ. No estande, de 140m², estavam expostas a coleção de livros de todo o Mundo — cedidos pela Feira de Bolonha —, livros científicos voltados para jovens (mostra organizada pelo IBBY da França), a Mostra de Lobato a Bojunga — retrospectiva histórica dos mais destacados autores brasileiros de Literatura Infantil e Juvenil — e os livros premiados pela FNLIJ.

Todos os livros puderam ser manuseados pelas crianças, que tiveram a oportunidade de ouvir histórias, animadas pelos contadores de

histórias da Fundação. Viram a Caixa Mágica — um conjunto que permite desde o trabalho de artes plásticas até a leitura e a dramatização —, vídeos sobre os autores e suas obras, a Feira de Bolonha e o trabalho da FNLIJ.

Nada disso seria possível, no entanto, não fosse o apoio do Snell, que cedeu o estande em local privilegiado, à Ripasa, que nos doou o papel para a divulgação do nosso trabalho durante a Bienal, do Grupo Gilberto Huber, que imprimiu a Revista PIRLIMPIMPIM — primeira publicação brasileira especializada em Literatura Infantil e Juvenil —, relançada durante a Bienal do Rio. A Bienal foi uma oportunidade, também, para lançarmos o Guia dos Ilustradores, planejado pelo professor Arnaldo Niskier.



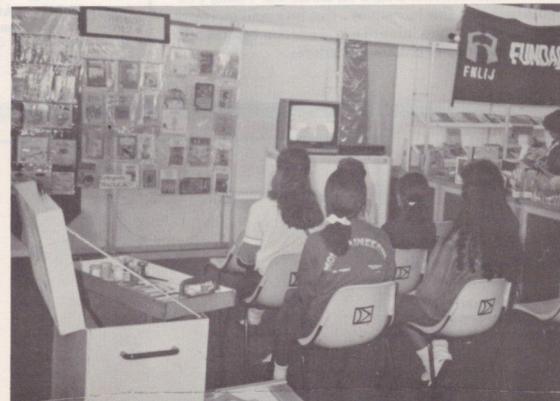
Cidade das Crianças

Durante toda a 4ª Bienal do Rio, uma discussão constante aflorou pelos corredores do Riocentro. A validade ou não da intenção de atrair as crianças — objetivo totalmente alcançado, assegura o Snell —, a partir de um espaço só para elas, com apresentação do clássico "Pluft" e de outros shows.

As opiniões se conflitam. Enquanto educadores e pessoas ligadas à Literatura Infantil e Juvenil condenam a prática, por considerar que, de certa forma, a Cidade das Crianças acabou por afastar a meninada dos livros, expositores e o próprio Snell acham que a Cidade das Crianças tirou da Bienal o caráter de "feira do livro", dando-lhe maior dinamidade.

Para Nilson Lopes, do Snell, o objetivo de levar as crianças até o livro foi plenamente alcançado, assim como o de dar maior dinâmica à Bienal. E já pensa nas atividades infantis da próxima, em 91.

A Cidade das Crianças merece destaque pela apresentação de "Pluft, o fantasminha", de Maria Clara Machado, e pelas exposições do Instituto Vital Brazil, Fundação Instituto Oswaldo Cruz e Fundação Rio-Zôo que aproximaram, de forma didática, a criança da ciência e da natureza.



Em seus 21 anos de existência, completados este ano, a FNLIJ recebe seu primeiro prêmio no País. O Governo do Estado do Rio, através da indicação do Conselho Estadual de Cultura, concedeu à FNLIJ o Prêmio Estácio de Sá, na categoria Literatura. O Estácio de Sá vem se juntar a vários outros prêmios concedidos internacionalmente, com destaque à Medalha e Diploma de Menção Honrosa do Prêmio Iraque de Alfabetização, da Unesco, em 1984, pela realização do Projeto Ciranda de Livros, e à Plaqueta de Honra da Bienal de Ilustração de Bratislava, Tchecoslováquia, em 1987, como recompensa de seu mérito à criação, ao desenvolvimento e à divulgação da BIB.

Os prêmios Governo do Estado, Estácio de Sá e Golfinho de Ouro foram entregues em noite de festa no Teatro Municipal, a 14 de agosto, em cerimônia presidida pela subsecretária de Cultura, Aspásia Camargo, a 26 personalidades e instituições que mais se destacaram na vida cultural do Estado.

Ao receber o Estácio de Sá de Literatura, a secretária geral da FNLIJ, Elizabeth D'Angelo Serra, destacou a importância da leitura, fazendo um paralelo entre a necessidade de o povo brasileiro ter acesso à saúde e ao alimento, para cuidar do corpo, e à leitura, como "alimento do pensamento".

— É a leitura que desenvolve o raciocínio. A leitura e o acesso a ela não podem ser considerados um privilégio, mas sim um direito do cidadão. Convido a todos a lerem junto com as crianças, porque ler junto é também afeto e carinho — afirmou.

Eliana Yunes, secretária geral da FNLIJ na gestão anterior, foi a escolhida para, como madrinha, entregar o di-

ploma e a estatueta de Estácio de Sá a FNLIJ. Eliana Yunes, pesquisadora de Literatura Infantil e Juvenil, é a responsável pelo Cedop (Centro de Documentação e Pesquisa) da FNLIJ.

Os premiados

Prêmio Governo do Estado do Rio

Martinho da Vila e o Projeto Kizomba
Herbert de Souza, Betinho
Sítio Roberto Burle Marx

Prêmio Golfinho de Ouro

Paulo de Almeida Campos (Educação)
Bruno Giorgi (Artes Plásticas)
Yara Amaral (Artes Cênicas, homenagem póstuma)
Ney Lopes (Música Popular)
Edino Krieger (Música Erudita)
Geraldo José de Paula (Cinema)
Sidney Resende (Rádio)
Washington Novaes (Televisão)
Marcello Ipanema (História)

Prêmio Estácio de Sá

FNLIJ (Literatura)
Haroldo Barroso (Artes Plásticas)
Escola Nacional de Circo (Artes Cênicas)
Seção de Música da Biblioteca Nacional (Música Popular)
Diva Abalada (Música Erudita)
Leon Hirszman (Cinema, homenagem póstuma)
Paulo Tapajós (Rádio)
Fernando Barbosa Lima (Televisão)
Gabriela Alba Santi, Henrique Cordeiro Corrêa, Maria Regina Marques Schlup, Maria Suzel Soares da Cunha e Tereza Albuquerque e Mello (Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural)



Notas

CONGRESSO

Argentina — De 16 a 20 de outubro, a Universidade Nacional de Tucuman estará realizando o 2º Congresso Internacional de Literatura Infantil e Juvenil, com o tema "A Literatura Infantil e Juvenil e a Resposta Social".

Pernambuco — Na mesma data, o Departamento de Letras da Universidade Federal de Pernambuco realizará o Congresso de Teoria e Crítica Literária, coordenado pelo canadense Sebastien Joachin. Inscrições no Departamento de Letras ou na Unicap, com o professor Luciano Minsin.

CONCURSO

Mentecapto — A Embrafilme, com apoio da FNLIJ e a Editora Record, instituiu o Prêmio O Grande Mentecapto, que premiará redações sobre a adaptação do romance de Fernando Sabino para o cinema. Poderão participar pessoas com idade até 20 anos. A inscrição termina no dia 30 de outubro. Informações na Editora Record, Rua Argentina 171, Rio de Janeiro.

Cuba — O Prêmio Casa de las Américas de 1990 está aberto a autores brasileiros, que poderão enviar os trabalhos até 30 de novembro para Casa de las Américas, 3ra. yG, El Vedado, La Habana 4, Cuba. Romances, peças para teatro, livros para crianças e ensaios sobre temas latino-americanos devem ser redigidos em português.



Feira de Bolonha

Até o próximo dia 1º de outubro, a FNLIJ estará recebendo inscrições para a participação de artistas brasileiros na Mostra de Ilustradores da Feira de Bolonha, que se realizará de 5 a 8 de abril do próximo ano, na Itália,

A FNLIJ é, no Brasil, a entidade autorizada pela "Entidade Feiras" — responsável pelo evento de Bolonha — a receber as inscrições de ilustradores brasileiros, nascidos até 31 de dezembro de 1973, cujos trabalhos tenham específico valor artístico e sejam concebidos especificamente para ilustrar livros para crianças. A participação pode ser individual ou coletiva.

Os originais — cinco de cada tema — precisam ser afixados sobre cartão flexível de, no máximo, 2 mm de espessura, com formato máximo de 32 x 42 ou 42 x 32 cm. O pacote com os originais deve estar acondicionado entre dois cartões paraná, embrulhado em plástico e, depois, em papel craft. Além dos endereços, nas quatro margens deve estar o alerta, em tinta vermelha, **NÃO DOBRE**; depois é só postar com aviso de recebimento (AR).

Mas antes, é preciso apanhar na FNLIJ o regulamento, as etiquetas e a ficha de inscrição. Maiores informações pelo telefone (021) 262-9130 ou à Rua da Imprensa 16, 10º andar, CEP 20030, Rio de Janeiro.

A Mostra de Ilustradores de Bolonha é um evento a que não se pode faltar. Ela se propõe ao público mais qualificado, que se ocupa dos livros para crianças de todo o Mundo, selecionando os trabalhos de artistas e descobrindo novos talentos.



Mostra BIB



Depois de 20 anos, quando a FNLIJ realizou a mostra no Museu de Arte Moderna, os brasileiros poderão ter nova oportunidade de verem expostos os trabalhos premiados na Bienal de Ilustrações de Bratislava (BIB), da Tchecoslováquia.

Cedidas pela BIB à FNLIJ, 79 reproduções dos originais premiados de artistas de vários países farão parte da Grande Mostra de Ilustrações da BIB, que se realizará, em breve, na Biblioteca Pública do Rio de Janeiro.

A data, no entanto, está ainda em aberto. A FNLIJ está sem condições econômicas no momento para dar andamento a mais esse projeto. A Fundação está empenhada nesse compromisso, e espera contar com o patrocínio dos que se interessam pela cultura e pela Literatura Infantil e Juvenil para que possa concretizar mais este evento.

A FNLIJ, que este ano completa 21 anos, é a seção brasileira do IBBY — International Board on Books for Young People — e uma entidade sem fins lucrativos, que luta pelo incentivo à leitura e à divulgação do livro infantil e juvenil. Seu compromisso é com a formação de leitores críticos e criadores.



A partir do Notícias 10, este espaço estará aberto para todos os que queiram nos escrever. As cartas deverão chegar até dia 1º de cada mês.

Representantes da FNLIJ :

ACRE — Maria José Mansour (068) 224-1952; **AMAZONAS** — Ana Lúcia Abrahim (092) 233-0928; **BAHIA** — Elizabeth Hazin (071) 358-1345; **BRASÍLIA** — Maurício Corrêa Leite (061) 248-1693; **ESPIRITO SANTO** — Francisco Aurélio Ribeiro (027) 229-4154; **GOIÁS** — Maria Zaira Turchi (062) 223-5132; **MARANHÃO** — Rosa Maria Lima (098) 222-8062; **MATO GROSSO** — Laura Battisti Nardes (Caixa Postal 186, Rondonópolis); **MATO GROSSO DO SUL** — Ceila Maria Puia Ferreira (067) 383-5815; **MINAS GERAIS** — Vânia Maria Resende (034) 332-2360, Uberaba, e Maria Aparecida Carvalho Andrade (Rua 16, nº 338, Ilha), Governador Valadares; **PARAÍBA** — Ana Albertina Branco (083) 322-2248, Campina Grande; **PARANÁ** — Glória Kirinus (041) 2 5 6 - 5 4 2 1; **PERNAMBUCO** — Maria Lúcia Peixoto da Silva (081) 341-5322; **PIAUI** — Maria do Socorro Magalhães (086) 223-0661; **RIO GRANDE DO NORTE** — Iaconara Miranda de Albuquerque (084) 221-4000; **RIO GRANDE DO SUL** — Terezinha Juraci Machado da Silva (0512) 34-1442; **RIO DE JANEIRO** — Carla Chaves (Rua São Paulo 13, Quitandinha, Petrópolis); **RONDONIA** — Glória Valladares Granjeiro (Caixa Postal 22, Porto Velho); **SANTA CATARINA** — Nelita Bortolotto (0482) 23-7459; **SÃO PAULO** — Maria Teresa Palumbo da Silva (0192) 52-6157, Campinas.

Notícias. Rio de Janeiro, v. 11, nº 9, setembro de 1989

EXPEDIENTE

Edição: Angela Romito

Diagramação: Igor Holzer

Composição: Know How Editora e Comunicação Ltda.

Impressão: Miscal Sistemas e Serviços Gráficos Ltda.

Recomendações é uma seleção do Centro de Pesquisas da FNLIJ, Cedop.

Filie-se à Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Divulgue nosso trabalho em casa e na escola. Inscrições pelo tel. (021) 262-9130.

Apoio Cultural

XEROX

um compromisso com a cultura

Projeto beneficiado pela Lei Sarney